RESUMO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

# CONOCIMIENTO DE INFECCIONES DE TRANSMISIÓN SEXUAL Y USO DE PRESERVATIVO EN MIGRANTES LATINOAMERICANOS

*María Aracely Márquez Vega (aracely.marquezvg@uanl.edu.mx)*

*Hernan Dario Alvarez Gaviria (hernan.alvarezg@uanl.edu.mx)*

*Rosalva Del Carmen Barbosa Martínez (rosalva.barbosamrt@uanl.edu.mx)*

*Dora Julia Onofre Rodríguez (dora.onofrerr@uanl.edu.mx)*

*Raquel Alicia Benavides Torres (raquel.benavidestr@uanl.edu.mx)*

Español

Conocimiento de Infecciones de Transmisión Sexual y Uso de Preservativo en Migrantes Latinoamericanos

La Organización Mundial de la Salud (OMS) afirma que las infecciones de transmisión sexual (ITS) comprometen la calidad vida, la salud sexual y reproductiva de más de un millón de personas que la contraen cada día en el mundo, especialmente el Virus de Inmunodeficiencia Humana (VIH). El objetivo fue determinar la relación entre el conocimiento de ITS y el uso de preservativo en migrantes Latinoamericanos. Se realizó un estudio correlacional transversal

en migrantes mayores de edad. La población estuvo conformada por migrantes de ambos sexos, mayores de 18 años, en una muestra de 206 participantes. En los resultados de estudio se encontró la media de edad fue 31.64 años (DE = 10.10). En la escala de conocimientos sobre ITS, más del 70% mostró conocimientos adecuados, el 36.9 % presentó un nivel alto y el 36.4 % un nivel medio-alto. En el uso del preservativo, el 28.2% usó preservativo con pareja casual, frente al 78.6 %, reportaron no usarlo con su pareja estable. La prueba U de Mann-Whitney no mostró diferencias significativas en el conocimiento de ITS entre hombres y mujeres (U = 4474.50, p = .455), ni por edad (H = 0.669, p = .413), ni estado civil (H = 4.662, p = .324). Al contrario, se encontraron diferencias significativas en el nivel de conocimientos según el grado escolar (H = 17.483, p = .004), donde a mayor nivel educativo, mayor fue el conocimiento sobre ITS, mostrando que a mayor escolaridad mayor es el nivel de conocimientos de ITS, que sería un factor protector a la persona conocer los riesgos a los que se ve expuesto a la hora de hacer uso o no del preservativo a la hora de tener una relación sexual ya sea con pareja estable o casual, siendo importantes para la prevención de ITS y VIH/sida.

Português

Conhecimento sobre Infecções sexualmente Transmissíveis e Uso de Preservativos entre Migrantes Latinoamericanos

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) comprometem a qualidade de vida e a saúde sexual e reprodutiva de mais de um milhão de pessoas em todo o mundo que as contraem diariamente, especialmente o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). O objetivo deste estudo foi determinar a relação entre o conhecimento sobre ISTs e o uso de preservativo entre migrantes latino-americanos. Foi realizado um estudo transversal correlacional com migrantes adultos. A população foi composta por migrantes de ambos os sexos, maiores de 18 anos, em uma amostra de 206 participantes. Os resultados do estudo mostraram uma média de idade de 31,64 anos (DP = 10,10). Na escala de conhecimento sobre ISTs, mais de 70% demonstraram conhecimento adequado, 36,9%

apresentaram um nível alto e 36,4% um nível médio-alto. Em relação ao uso de preservativo, 28,2% usavam preservativo com parceiros casuais, em comparação com 78,6% que relataram não usá-lo com seu parceiro fixo. O teste U de Mann-Whitney não mostrou diferenças significativas no conhecimento sobre ISTs entre homens e mulheres (U = 4474,50, p = 0,455), nem por idade (H = 0,669, p = 0,413), nem por estado civil (H = 4,662, p = 0,324). No entanto, foram encontradas diferenças significativas no nível de conhecimento de acordo com o nível de escolaridade (H = 17,483, p = 0,004), onde níveis de escolaridade mais elevados estiveram associados a maior conhecimento sobre ISTs. Isso sugere que níveis mais elevados de escolaridade estão ligados a maior conhecimento sobre ISTs, o que pode ser um fator de proteção para os indivíduos, visto que conhecer os riscos que enfrentam ao usar ou não usar preservativos durante a relação sexual, seja com um parceiro fixo ou casual, é importante para a prevenção de ISTs e HIV/AIDS.

English

Knowledge of Sexually Transmitted Infections and Condom Use among Latin American Migrants

The World Health Organization (WHO) states that sexually transmitted infections (STIs) compromise the quality of life and sexual and reproductive health of more than one million people worldwide who contract them every day, especially the Human Immunodeficiency Virus (HIV). The objective of this study was to determine the relationship between STI knowledge and condom use among Latin American migrants. A cross-sectional correlational study was conducted with adult migrants. The population consisted of migrants of both sexes, over 18 years of age, in a sample of 206 participants. The study results showed a mean age of 31.64 years (SD = 10.10). On the STI knowledge scale, more than 70% demonstrated adequate knowledge, 36.9% presented a high level, and 36.4% a medium-high level. Regarding condom use, 28.2% used condoms with casual partners, compared to 78.6% who reported not using them with their regular partner. The Mann-Whitney U test showed no significant differences in STI knowledge between men and women (U = 4474.50, p = .455), nor by age (H =

0.669, p = .413), nor by marital status (H = 4.662, p = .324). However, significant differences were found in the level of knowledge according to educational level (H = 17.483, p = .004), where higher educational levels were associated with greater STI knowledge. This suggests that higher levels of education are linked to greater STI knowledge, which could be a protective factor for individuals, as knowing the risks they face when using or not using condoms during sexual intercourse, whether with a stable or casual partner, is important for the prevention of STIs and HIV/AIDS.

Palavras-chave: conocimiento; infecciones de transmisión sexual; preservativo; migrantes; latinos/conhecimento; infecções sexualmente transmissíveis; camisinha; migrantes; latinos/knowledge; sexually transmitted infections; condom; migrants; latinos.